

Boletim de GREVE

Edição 45
3.junho.2024



Fortaleça o movimento comparecendo às atividades da GREVE

No Informe de GREVE da FASUBRA/CNG foi feito um balanço da GREVE dos Técnico-administrativos em Educação deflagrada no dia 11 de março. Reproduzimos aqui alguns trechos do Informe.

A GREVE avança para 90 dias, e as reuniões de negociação com o governo apresentam resultado muito abaixo das necessidades da Categoria.

A campanha hoje é para que os ministros da Educação, Fazenda e da Gestão e Inovação (MGI), além do próprio Presidente receba a FASUBRA. Percebe-se um abismo entre o que ocorre na mesa de negociação e as suas falas nos diversos eventos em que participam, quando exaltam a Educação, com discursos que não se efetivam na prática. Os trabalhadores da Educação, em especial os Técnico-administrativos, receberam como oferta nas mesas de negociação os menores aportes financeiros. A última proposta apresentada não contribui para romper com as discrepâncias salariais entre as categorias do serviço público federal, numa contradição com o discurso do governo de promover a redução da diferença entre os que ganham mais e os que ganham menos.

Com a atual proposta apresentada pelo governo (rejeitada pela categoria nas assembleias de base) nossos salários con-

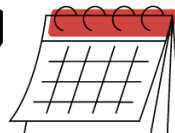
tinuarão os menores salários do Executivo Federal, ao final do mandato do presidente Lula.

É preciso que o governo destine recursos suficientes para nossa carreira ter, no mínimo, um piso salarial compatível com as demais carreiras do serviço público. É inaceitável que em concursos abertos, a média dos pisos para profissionais de nível superior seja maior que 50% a mais do que o do PCCTAE, que participam diretamente para a formação de todos esses profissionais. É inquestionável a importância desses

profissionais para as IFE e sua relevante contribuição para fortalecimento da democracia e soberania nacional, razão pela qual essas instituições foram fortemente atacadas no governo passado.

Essa valorização depende de resultado efetivo nas Mesas de Negociação, que devem buscar soluções para as demandas apresentadas pela Categoria tanto do ponto de vista financeiro, quanto as relacionadas às normativas autoritárias do governo anterior que devem ser modificadas e/ou revogadas.

AGENDA



GREVE

Semana de luta dos técnico-administrativos da UnB

4 de junho

8h30m
Assembleia Geral
Praça Chico
Mendes

4 de junho

14h30
Reunião unificada
com docentes e
estudantes
Praça Chico Mendes

5 de junho

14h
Audiência Pública
no Senado



6 de junho

16h
Ato contra o
genocídio do
povo Palestino

A concentração da manifestação será no HMIB (608 Sul), e seguirá para a embaixada de Israel.



@Sintfub_Unb



@sintfub_unb

Orientações do CNG FASUBRA

O Informe de GREVE traz as seguintes orientações para os sindicatos de base:

- Organizar atividades com atos e manifestações seguindo a agenda do Presidente e dos Ministros da Educação, Fazenda, Planejamento e Gestão em cidades que tiverem programação oficial.

- Implementar a mesma campanha nas redes sociais, fazendo comentários em todas as postagens e perfis sociais em redes do governo e ministérios corre-

latos, cobrando recursos para a reestruturação do PCCTAE.

- Que os Comandos Locais avaliem a possibilidade e eficácia de atos nas reitorias, para dar visibilidade ao movimento grevista.

- Verificar a possibilidade de organizar fechamento e/ou intervenções de vias públicas de alto fluxo, articuladas nacionalmente, para dar visibilidade às reivindicações com faixas, carro de som, panfletos e etc.

- Marcar audiência com deputados federais ou figuras li-

gadas ao governo que estão na condição de candidatos à prefeitura nesse ano, para solicitar apoio ao movimento e mediação com o governo para atendimento da pauta de reivindicações.

- Organizar atividades em conjunto com comandos locais de greve da FASUBRA,

- ANDES-SN e SINASEFE e estudantes, onde for possível para demonstrar a unidade e força das greves das categorias do setor educação federal.

Contraproposta protocolada!

No dia 29 de maio, a FASUBRA-Sindical/CNG protocolou junto ao governo a contraproposta aprovada pela maioria das entidades de base. Na UnB a contraproposta foi aprovada integralmente na Assembleia do dia 28/5.

Citamos aqui trecho do documento oficial, lembrando que todos os documentos da Campanha Salarial você encontra no site do SINTFUB na internet.

- *Aumento escalonado do step constante partindo de 4,0% até alcançar o percentual de 4,5% em 2026.*

- *Considerando os índices de reajuste, a categoria reivindica uma recomposição salarial, no piso de referência, com os índices de pelo menos 4% em 2024, 9% em 2025 e 9% em 2026.*

- *No que concerne as correlações entre os níveis de classificação, utilizando o piso do nível E como referência na matriz salarial, as correlações passariam a ser calculados da seguinte forma:*

- a. *Piso do Nível de Classificação A, passa a ter uma correlação de 39% com o piso do nível E;*

- b. *Piso do Nível de Classificação B passa a ter uma correlação*

de 40% com o piso do nível E;

- c. *Piso do Nível de Classificação C passa a ter uma correlação de 60% com o piso do nível E;*

- d. *Piso do Nível de Classificação D passa a ter uma correlação de 61% com o piso do nível E;*

- *Consideran-*

do o mecanismo de progressão por capacitação, a categoria avalia que a aceleração por capacitação é ferramenta indispensável para a carreira reestruturada e solicita sua inclusão no desenvolvimento da mesma;

- *Em relação à instauração do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), a*

categoria deliberou pela implementação dessa ferramenta no contexto da mesa de negociação específica e sua regulamentação no âmbito da CNSC-MEC.

Nesse sentido, a FASUBRA/CNG reivindica incremento orçamentário suficiente para im-



plementação da matriz salarial aprimorada de maneira que sejam equiparados o teto do nível de classificação E com os tetos de categorias semelhantes. Reiteramos que o aporte financeiro apresentado até o momento pelo governo foi insuficiente para o contexto de reestruturação de carreira e recomposição salarial de uma das categorias com as menores remunerações do serviço público federal.

Por fim, a FASUBRA/CNG reafirma a solicitação de agendamento da próxima reunião da mesa de negociação específica e temporária do PCCTAE o mais breve possível.